

**FREIO TETO LABIAL PERSISTENTE: REVISÃO DE LITERATURA**

**Marcelle Alves Amorim  
Milena Caron Lobo Castro  
Gisele Marchetti**

**Resumo**

Os freios labiais são pregas de membrana mucosa que conectam os lábios à mucosa alveolar. São inseridos na linha média facial e se deslocam apicalmente conforme o desenvolvimento infantil acontece. Caso esse deslocamento não ocorra, o caracterizamos como uma anomalia de desenvolvimento denominada freio labial teto persistente. O objetivo desse trabalho foi realizar uma revisão de literatura, buscando estudos sobre as individualidades e manejo odontológico de pacientes diagnosticados com essa anomalia. Portanto, o levantamento de dados foi feito no Portal da Capes, Lilacs e Mendeley. Os artigos foram publicados entre 2018 a 2022, em português e inglês. De acordo com a presente revisão de literatura, verificou-se que o diagnóstico de freio teto labial persistente é feito através de exame clínico e radiográfico. A avaliação radiográfica é essencial para descartar possíveis patologias na linha média facial, como dentes supranumerários ou odontomas. A abordagem terapêutica envolve intervenção cirúrgica por meio de frenectomia ou frenotomia labial. Esses procedimentos podem ser realizados durante a dentição mista. Recomenda-se que a intervenção ocorra após a erupção dos caninos permanentes, na chamada fase do "patinho feio", quando ocorre naturalmente o fechamento do diastema. Nos casos em que o freio está mais baixo e inserido na papila palatina, causando diastemas consideravelmente maiores, a intervenção pode ser feita após a erupção dos incisivos laterais permanentes, visando uma intervenção precoce. A partir desta revisão de literatura, fica evidente que um diagnóstico preciso e a identificação do momento ideal para intervenção são fundamentais para o sucesso do tratamento do freio labial teto persistente. A compreensão das particularidades dessa condição e a escolha adequada do momento da cirurgia contribuem para resultados satisfatórios.

**Palavras-chave:** freio labial; freio labial superior; diastema.